

## Concerto de lançamento do Coro Juvenil Horizontes lota o Centro Cultural Ordovás



Com a sala prof. Valentim Lazzarotto do Centro de Cultura Ordovás lotada, o concerto de lançamento do Coro Juvenil Horizontes, no dia 22/10, emocionou a todos os que prestigiaram o evento, que marcou o início das atividades do Coro do IFRS Campus Caxias do Sul. O concerto contou com a participação do Coral União, de Estância Velha, e do Coro Aparcanto, de Montevideu-Uruguaí.

O Coro Juvenil Horizontes foi criado no segundo semestre de 2015 a partir das Oficinas de Canto Coral, que são ministradas no Campus Caxias do Sul por Goy Komosinski, professor de Artes do IFRS e maestro formado no curso superior de Música da UFRGS com habilitação em Regência Coral. O grupo é formado exclusivamente por alunos dos cursos técnicos, que aprenderam Técnica Vocal, Técnicas de Ensaio e Técnicas de Leitura de Repertório nestas oficinas. O objetivo principal do Coro Horizontes é constituir-se como um espaço de convívio social saudável para seus integrantes, onde possam desenvolver-se como cidadãos e como cantores da Arte Coral. O professor Goy explica que "a música - especialmente o canto - é para a mente o que o esporte é para o corpo. Cantar é uma atividade saudável que contribui para o bem-estar e para a paz de espírito. Cantar em conjunto desenvolve a cooperação, o desprendimento, a solidariedade e a sensibilidade. Assim tem sido os ensaios do Coro Horizontes: uma atividade saudável, alegre, prazerosa e integradora". O aluno Micael Oliveira diz que se sente muito contente por ter tido a oportunidade de fazer parte deste grupo: "a música faz parte da minha vida desde pequeno, quando já cantava num coro infantil que se chamava Herdeiros do Futuro. Quando no IFRS, por intermédio do professor Goy, tive o contato mais profundo com a música na sua oficina de canto coral. Ali pude evoluir mais meu conhecimento e me aprofundar nesta área que tanto gosto", afirma.

Os ensaios ocorrem regularmente uma vez por semana, nas segundas-feiras, das 18h15 às 20h.

O grupo deverá dedicar-se a um amplo repertório, que priorizará a música coral brasileira, destacando-se aí as composições originais para coro e uma grande quantidade de arranjos de Música Popular Brasileira. Para o próximo ano, uma nova turma da Oficina Coral será aberta nas quintas-feiras, para preparar novos cantores que queiram se juntar ao grupo.

Todas as atividades são coordenadas pelo professor Goy, que é também fonoaudiólogo formado pelo IPA de Porto Alegre e pós-graduado em Música, tendo realizado seu Mestrado nas áreas da Música e da Psicologia. Possui mais de vinte anos de experiência trabalhando com grupos corais adultos e juvenis e já realizou diversos cursos de aperfeiçoamento no Brasil, na Polônia e no Canadá.

Apesar de ser uma atividade alegre e descontraída, Komosinski faz questão de destacar que todo o trabalho é realizado com uma fundamentação científica bastante ampla, reunindo conhecimentos das áreas da Música, da Fonoaudiologia, da Psicologia Cognitiva e da Psicologia Social. Em especial, destacam-se aí a Técnica das Codificações Múltiplas desenvolvida pelo próprio maestro em seu trabalho de mestrado, a Teoria dos Grupos Operativos de Pichon-Rivière e as Diretrizes Musicais do finlandês Kari Alla-Pöllänen.

Galeria









